Prezado Leitor

A Edição Brasileira da *Military Review* tem procurado continuamente melhorar o conteúdo da revista, por meio da publicação de artigos atuais e relevantes para os exércitos ibero-americanos.

Anteriormente publicada trimestralmente, a revista tornou-se bimestral, a partir de janeiro de 2005, passando ainda a conter um maior número de páginas em cada edição, para permitir uma variedade maior de artigos.

Gostaríamos de receber sua opinião sobre a revista, seja como um todo ou de um artigo específico. A sua contribuição é muito importante e ser-nos-á de grande valia para nosso aprimoramento.

Na edição de março-abril deste ano, foi divulgada uma lista contendo os seguintes temas a serem publicados:

- Operações de inteligência em áreas urbanizadas. A viabilidade da criação de modelos de ameaças comuns e específicas num ambiente operacional urbano. A necessidade de uma preparação de inteligência do campo de batalha urbano. O escalonamento das funções de inteligência: os quartéis gerais superiores requerem uma inteligência mais ampla para o planejamento no nível operacional, ao invés de uma mais detalhada e específica exigida no nível tático. Em qual escalão uma unidade não tem conhecimento da situação e por quê? O enunciado da missão da divisão/corpo-de-exército pode direcionar uma unidade à condução de um ataque deliberado baseado em informações gerais, enquanto no nível tático, a unidade que conduz o movimento para o contato recebe informações imediatas, à medida que a situação se desenvolve.

- Pausas táticas/operacionais. No conceito “veja primeiro, atue e conclua decisivamente”, qual é o impacto nas operações se houver pausas longas? As repercussões nas operações amigas e inimigas.

- Preparação das operações de inteligência do campo de batalha antes da guerra. Os meios e finalidades das operações de inteligência. A preparação do campo de batalha tem priorizado as operações de inteligência e o inimigo. A falta de preparação dos habitantes/população para as conseqüências de um conflito. O gerenciamento das operações de inteligência, o enfoque da missão, a integração antecipada no combate e a antevisão do ambiente pós-guerra.

- Fogos terrestres de precisão versus apoio aéreo aproximado: o Exército está agindo muito rápido para substituir a artilharia terrestre?

Por favor, examine a capa da edição de março-abril para informações adicionais e compreenda que esta lista deve servir como um guia e não como uma limitação aos tópicos possíveis de serem pesquisados e escritos.

Sinta-se inteiramente à vontade para enviar sua participação para o e-mail caballes@leavenworth.army.mil ou para o fax nº 913 684 9328, endereçado à Edição Brasileira da *Military Review*. Acolheremos as sugestões e críticas construtivas, que ajudarão a melhorar a nossa revista em benefício dos nossos próprios leitores.

Atenciosamente,

Edição Brasileira da *Military Review*